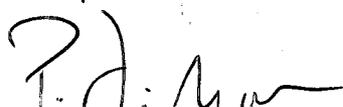


## Ata ordinária 06/2018 – Conselho Municipal Fiscal

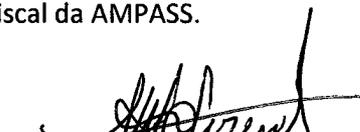
Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, realizada no dia 20 de junho de 2018.

Aos vinte (20) dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (2018), às 15h, na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS, da Prefeitura do Recife, reuniu-se o Conselho Fiscal da AMPASS.

Presentes: Sra. Valesca Vasconcelos Romão, representante da CGM; Sr. Clínio Francisco de Oliveira, representante do SINDSEPRE; Sr. Carlos Elias Andrade, representante do SIMPERE ; Sr. Rodrigo Mota de Farias, representante da SEGOV; Sr. Rodrigo Chagas de Sá, representante da SEPLAGP e o Sr. Petrônio Lira Magalhães, representante da AFREM Sindical e presidente deste Conselho, que abriu a reunião. Inicialmente informou que o Conselho de Previdência encaminhou ao Conselho Fiscal o Parecer SEI 15/2018/COAT/CGACI/SRPPS/SPREV-MF, que convalidou a migração instituída pela Lei Municipal 18.331/2017. O conselheiro Rodrigo Chagas fez a leitura do referido parecer que foi assistida por todos os demais conselheiros. A aprovação da migração, de acordo com o mesmo parecer, se deu principalmente devido à obtenção de superávit atuarial com índice de cobertura superior a 1,25. Sobre o estudo atuarial que embasou o referido parecer, o conselheiro Petrônio Magalhães solicitou informações da AMPASS a respeito dos dados e metodologia utilizados na projeção das receitas de compensação previdenciárias que, em 31/12/2013, era de R\$ 21,8 milhões e, nesse estudo, chegou a R\$ 214,5 milhões, influenciando na elevação do índice de cobertura. O conselheiro Carlos Elias pediu para registrar em ata que, apesar do parecer favorável da Secretaria de Previdência, continua sendo contrário ao processo de migração. Dando continuidade à reunião, os conselheiros foram informados sobre a impossibilidade da apresentação da carteira de investimentos da Reciprev, agendada para esta data, devido a problemas de saúde do gerente da carteira, José Marcos. Ainda sobre o tema investimentos, o Conselheiro Rodrigo Chagas consultou o Portal da AMPASS e mostrou que até abril deste ano a rentabilidade estava superando a meta; no entanto, a partir de maio, houve queda acentuada principalmente no segmento de renda variável. A carteira apresentou rentabilidade acumulada jan-mai/2018 de 1,99% enquanto o IPCA do mesmo período é de 1,33%, resultando em uma rentabilidade líquida de 0,66%. A meta para o exercício de 2018 é de 6%. Os conselheiros decidiram enviar ofício à AMPASS solicitando: a) que a apresentação da carteira pela gerência de investimentos seja efetuada na reunião ordinária de agosto; b) que a autarquia prepare informações sobre o Saúde-Recife e apresente-as ao Conselho Fiscal na próxima reunião ordinária, agendada para o dia 04/julho/2017, contemplando: receitas e despesas do exercício e posição dos valores a pagar; posição das tratativas dos repasses da URB relativos aos funcionários daquela empresa associados ao plano de saúde; avaliação da execução dos contratos com fornecedores de serviços de saúde em 2018 e as perspectivas de cumprimento dos tetos financeiros estabelecidos; e o quadro de segurados do plano com respectivos vínculos atualizados; c) que a autarquia apresente os dados solicitados pelo conselheiro Petrônio Magalhães acerca das projeções de receitas de compensação previdenciária. Por fim, o presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Petrônio Lira Magalhães, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais componentes do Conselho Fiscal da AMPASS.

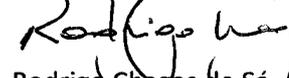
  
Petrônio Lira Magalhães

  
Valesca Vasconcelos Romão

  
Clínio Francisco de Oliveira

  
Rodrigo Mota de Farias

  
Carlos Elias Andrade

  
Rodrigo Chagas de Sá